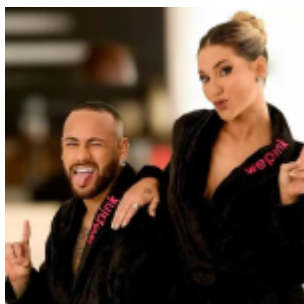


# Blaze na mira do MP: contratos com Neymar Jr e Virginia Fonseca são investigados

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketlen | 22 de junho de 2026



A plataforma de apostas online Blaze passou a ser alvo de uma investigação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que busca esclarecer possíveis irregularidades envolvendo a relação da empresa com consumidores brasileiros. Entre os pontos analisados estão denúncias de bloqueios de contas, retenção de valores de usuários, cláusulas consideradas abusivas e estratégias de publicidade utilizadas para atrair novos apostadores.

A apuração também poderá resultar em um pedido de indenização por danos morais coletivos estimado em R\$ 120 milhões.

O procedimento foi instaurado pela 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon), que determinou uma série de diligências para verificar se a plataforma, operada pela Foggo Entertainment Ltda., atua em conformidade com a legislação de defesa do consumidor e com as normas que regulamentam as apostas de quota fixa no país.

Entre as medidas determinadas está a apresentação de cópias dos contratos firmados pela Blaze com personalidades que

participaram de campanhas publicitárias da marca. A lista inclui o jogador Neymar Jr. e os influenciadores Virginia Fonseca, Lucas Lira e Bruna Unzueta.

Além dos documentos, a empresa deverá detalhar quais orientações de marketing foram repassadas aos influenciadores durante as ações promocionais. Um dos focos da investigação é verificar se houve incentivo ou direcionamento para o uso da expressão “renda extra” na divulgação da plataforma.

A promotoria pretende entender de que forma os serviços foram apresentados ao público e se as campanhas respeitaram as regras de publicidade voltadas ao setor de apostas.

## **Reclamações e retenção de valores**

A abertura do inquérito foi motivada por denúncias recebidas por órgãos de defesa do consumidor e por um relatório técnico que aponta mais de 42 mil reclamações registradas contra a plataforma.

Segundo a investigação, há relatos de usuários que tiveram recursos retidos ou contas bloqueadas sem justificativas consideradas suficientes. Também serão analisadas exigências para a liberação de bônus promocionais, conhecidas no mercado como rollover, além de possíveis cláusulas contratuais que possam colocar consumidores em situação de desvantagem.

A Blaze terá prazo de 15 dias para apresentar informações detalhadas sobre os procedimentos adotados para abertura, manutenção, suspensão e encerramento de contas. A empresa também deverá informar quantas contas foram bloqueadas, quais valores permaneceram retidos e quais critérios foram utilizados para essas restrições.

# Jogo responsável e proteção ao consumidor

Outro eixo da apuração envolve os mecanismos de proteção oferecidos aos usuários. O MPDFT quer verificar se a plataforma disponibiliza ferramentas eficazes de jogo responsável, como sistemas de autoexclusão, limites para apostas e recursos destinados a evitar situações de superendividamento.

Também serão analisados os procedimentos de atendimento para usuários que desejam restringir ou interromper o acesso à plataforma, além da adequação da interface às normas de proteção ao consumidor.

A promotoria ainda requisitou informações sobre as políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e detalhes sobre a estrutura societária da empresa.

## Possível ação milionária

Como parte da investigação, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) foi acionada para encaminhar relatórios de reclamações e eventuais processos administrativos envolvendo a Blaze no Brasil.

Com sede em Curaçau, a empresa ganhou ampla visibilidade no mercado brasileiro por meio de campanhas nas redes sociais e pela associação de sua marca a celebridades e influenciadores digitais. Agora, o material publicitário utilizado pela plataforma e sua relação com consumidores passam a integrar o centro da apuração conduzida pelo Ministério Público.

Fonte:diario do pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 22/06/2026/14:49:27

*0 formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)*

*Progresso* pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55119984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55119984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*